



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

SEMINÁRIO CAPACITAÇÃO DE FORMADORES DOS INSTITUTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMAS TRANSVERSAIS SUA INCORPORAÇÃO NOS PLANOS DE AULAS

ITS, HIV e SIDA

Maio 2024



Prevenção e manejo das Infecções de Transmissão Sexual, incluindo o HIV

As Infecções de Transmissão Sexual (ITS) são as infecções contraídas através de contacto sexual, durante a relação vaginal, oral e anal sem protecção. Algumas também o são da mãe para o filho, antes ou durante o parto, através do aleitamento materno e por transfusões de sangue contaminado

O início da manifestação das ITS desde a sua contração (período de incubação) é variável em função de cada tipo e de diferentes factores, como o grau da imunidade de cada pessoa. Algumas destas infecções podem aparecer pouco tempo depois da relação sexual, outras podem demorar semanas e mesmo meses para se manifestar.

Como se pode infectar? Quais os meios de infecção que conhecemos?

- Relações sexuais desprotegidas ou sem preservativo
- Compartilhar objectos cortantes ou perfurantes não esterilizados
- O que mais vocês indicariam ??????

Manifestações das Infecções de Transmissão Sexual

De acordo com as manifestações, as ITS podem ser em quatro categorias principais:

- Infecções que causam úlceras (feridas) genitais:** sífilis, cancro mole, linfogranuloma venéreo, herpes genital e herpes labial.
- Infecções que provocam corrimento vaginal ou leucorreia:** gonorreia, candidíase vaginal, tricomoníase, vaginose bacteriana e cervicite gonocócica e não gonocócica.
- Infecções que provocam verrugas (couve-flor):** condiloma acuminado
- Inchaço dos gânglios inguinais** (espécie de caroços nas virilha): linfogranuloma venéreo.

ITS que Causam Úlceras Genitais

Sífilis	<p>Ferida inicial indolor nos órgãos genitais (vagina, ânus e boca) 2 a 3 semanas após a relação sexual;</p> <p>Gânglios (ínguas) na virilha;</p> <p>Manchas em várias partes do corpo;</p> <p>Manifestações neurológicas e/ou cardíacas;</p> <p>A lesão inicial pode desaparecer sem tratamento, o que não significa cura. Mulheres grávidas com sífilis passam a doença para os/as filhos/as.</p>
Cancro mole	<p>Feridas pequenas e dolorosas 2 a 5 dias após a relação sexual;</p> <p>Gânglios na virilha que podem tornar-se purulentos;</p> <p>Na mulher, frequentemente as lesões se localizam no colo do útero, sendo indolores e não perceptíveis para ela.</p>

ITS que Causam Úlceras Genitais

Linfogranuloma Venéreo	<p>Pequenas feridas nos órgãos genitais; Aparecimento de gânglios na virilha entre 7 a 30 dias após o contágio. Após 2 a 3 semanas os gânglios se rompem com eliminação de pus; Gânglios em torno do recto podem ser atingidos e sem tratamento pode levar ao estreitamento; Febre e dor muscular;</p>
Herpes Genital	<p>Pequenas bolhas nos órgãos genitais com ardor e prurido; Desaparecem sem tratamento após 7 a 10 dias, o que não significa cura. Reaparecem em situação de stress; Transmissão apenas durante o período de manifestações.</p>

Atenção: As ITS, que provocam úlceras ou lesões, aumentam em até 18% a possibilidade de contrair o HIV durante as relações sexuais sem preservativos. As lesões são uma porta de entrada para o vírus.

ITS que provocam úlceras genitais



Sífilis masculina

Cancro mole



Na mulher



Herpes

Cancro mole



No homem



Linfogranuloma venéreo

ITS que provocam corrimento vaginal

Candidíase Vaginal	<ul style="list-style-type: none">● Corrimento vaginal esbranquiçado (nata de leite)● Prurido na região genital;● Ardor ao urinar;● Pode acentuar-se na gravidez, diabetes e na vigência do uso, indiscriminado de antibióticos
Tricomoniase	<ul style="list-style-type: none">● Corrimento abundante, amarelo ou amarelo-esverdeado, mal cheiroso;● Prurido e/ou irritação da vulva;● Dor ou ardor ao urinar;● Aumento da frequência da micção.

ITS que provocam corrimento vaginal



Gonorreia no homem



Gonorrreia mulheres



Vaginite, uretrite e corrimento vaginal

Tricomoniase



Candidíase vaginal

ITS que provocam corrimento vaginal

Vaginose Bacteriana

- Corrimento cremoso, homogéneo, acinzentado;
- Odor fétido;
- Ardor durante a relação sexual;
- Sintomas pioram após a relação sexual e na menstruação;
- Quando não tratada, pode haver estreitamento do recto.

ITS que provocam corrimento vaginal



Gonorreia no homem



Gonorrreia mulheres



Vaginite, uretrite e corrimento vaginal

Tricomoniase



Candidíase vaginal

ITS que provoca verrugas no pênis, na vagina ou no ânus

Condiloma Acuminado

- Verrugas nos órgãos genitais e/ou no ânus, que aparecem no período entre duas semanas e oito meses após o contágio;
- Tratamento precoce é fácil e eficaz;
- Sem tratamento vai ficando cada vez maior, necessitando de cirurgia para a sua retirada.

ITS que provocam verrugas



Condiloma na mulher



Condiloma no homem

Significado de HIV

V - Vírus	Termo dado ao pequeníssimo micróbio
I - Imunodeficiência	O vírus afecta o sistema de imunidade (defesa), destruindo a capacidade do corpo para se defender contra a infecção.
H - Humana	O vírus afecta e multiplica-se dentro do corpo humano

O HIV provoca o Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA). O SIDA é a fase avançada da infecção pelo vírus HIV.

Significado do SIDA

S - -Sindroma

Conjunto de manifestações (sintomas e sinais) que pode ser causadas por várias doenças ou caracterizam uma doença.

I - Imuno

Colapso importante do Sistema imunológico, destruindo a capacidade do corpo para se defender contra a infecção

D - Deficiência

A - Adquirida

Não é hereditário; deve-se a um vírus (aquirido) contraído pelo doente durante a vida

Formas de transmissão do HIV e SIDA

- ❑ Através das relações sexuais não protegidas, o HIV pode passar do esperma, fluidos vaginais ou sangue de alguém infectado directamente para outra pessoa através das membranas (mucosas) que revestem o interior da vagina, do pénis, ou do recto;
- ❑ Transfusão de sangue infectado, material de injeção ou instrumentos cortantes e/ou perfurantes contaminados e não esterizados;
- ❑ O HIV pode ser transmitido ao bebé durante a gravidez, parto ou aleitamento materno.

O Vírus do SIDA não se transmite de uma pessoa para outra:

- Só apertar a mão, nem só por falar, por respirar. Tocando em objectos (catanas, machado, enxada) que o doente de SIDA usou;
- Pelo beijo dado por uma pessoa com o vírus do SIDA;
- Pela utilização de pratos, garfos que a pessoa com o vírus do SIDA usa;
- Por utilizar a mesma sanita ou latrina que a pessoa com o vírus do SIDA utiliza;
- Por dar sangue;
- Por picadas de mosquito, vespas e abelhas;
- Quando as crianças brincam juntas, as crianças mesmo que uma tenha HIV/SIDA, este micróbio não passa para as outras crianças com quem está brincando ou jogando a bola.

Como se sabe que tem o HIV/SIDA

Testagem de sangue

- Para saber o diagnóstico do SIDA a única maneira segura é fazer o teste de HIV.
- Teste de HIV** - é uma análise que detecta os anticorpos contra o vírus no sangue. Estes anticorpos são produzidos pelo sistema imunológico em resposta a infecção pelo vírus.

O Teste do HIV

São possíveis três resultados:

- Positivo:** a pessoa está infectada pelo HIV, ou seja, apresenta anticorpos anti-HIV; significa que essa pessoa é **seropositiva para o HIV**;
- Negativo:** ou a pessoa não está infectada pelo HIV, ou ainda não tem anticorpos contra o HIV detectáveis, porque apanhou a infecção há pouco tempo;
- Indeterminado:** o teste não é positivo nem negativo.

Período de janela

- Quando uma pessoa se infecta com o HIV, a presença de anticorpos só é detectável pelo menos 3 semanas depois (se forem usados os testes de HIV actualmente disponíveis em muitos países). Este período em que o teste não detecta os anticorpos, chama-se **período de janela**. Pode ir até 3 meses.
- Se uma pessoa suspeita ter sido infectada com o HIV, precisa de esperar pelo menos 3 semanas para fazer o teste. Se for negativo, deve-se repetir o teste 3 meses depois.
- Entretanto, é importante que essa pessoa pratique sexo seguro usando sempre o preservativo.
- **“Período de janela” é o período em que o teste do HIV dá um resultado negativo, apesar de a pessoa já estar infectada com o vírus (3 semanas - 3 meses).**

O teste do HIV

- No caso de ser negativo ou indeterminado, o teste deve ser repetido 3-4 semanas depois. Em caso de dúvida, o teste deve ser repetido 3 meses depois da última exposição suspeita.

Fazer o teste de HIV tem muitas vantagens:

- Uma pessoa fica a saber o seu estado serológico.
- Pode aceder a qualquer modo de apoio que existe, como médico (prevenção e tratamento) e psicossocial (Aconselhamento dirigido ao individuo vivendo com o HIV que é confrontado muitas vezes com problemas de isolamento e discriminação no seio da família e da comunidade para que viva numa forma positiva) pode evitar transmitir a vírus a outras pessoas
- Pode planear a sua vida de forma a prolongá-la, preparar-se para o futuro e viver positivamente.
- pode programar e evitar a gravidez.

COMO PREVENIR

Evitar os seguintes comportamentos de Risco

- Fazer sexo antes da idade, falta de responsabilidade, ingenuidade
- Pessoas que contraíram e não trataram infecções de transmissão sexual
- Sexo anal com ou sem preservativo, é a prática que maior risco pode fazer correr a qualquer um que tal pratique.
- Manter relações sexuais com vários parceiros ou com alguém que por sua vez possui vários parceiros se, relações sexuais casuais ou com prostitutas
- Sexo vaginal ou oral com alguém que se injecta com droga ou que pratica sexo anal
- Partilha de agulhas e seringas para consumo de droga
- Relações sexuais não protegidas (sem uso do preservativo) ou sexo protegido com uma pessoa infectada.
- Relações sexuais com uma pessoa cuja história sexual não conheces.
- Uso de drogas, incluindo álcool e drogas (?) os quais podem conduzir a uma conduta sexual não protegida

Ponto Chave

Existe em todas as provincias o ATV (Atendimento e Testagem Voluntário) que é um serviço disponível para todas as pessoas que necessitem receber aconselhamento sobre as DTS e o HIV/SIDA e que queiram fazer o teste para conhecer o seu estado em relação as HIV.

Pode ir aos Atendimento e Testagem e Voluntário (ATV) todos que estiverem interessasos:

O teste do HIV é de carácter voluntário, confidencial e anónimo.

O teste deve ser precedido de **aconselhamento pré-teste**: deve ser oferecido antes de realizar o teste do HIV.

O conselheiro prepara o utente sobre os procedimentos do teste, implicações do teste, avaliação do risco e estratégias para viver com HIV. Depois de toda essa informação o utente pode decidir fazer ou não teste

Aconselhamento pós-teste:

o principal objectivo desta secção de aconselhamento é ajudar os utentes a compreender os resultados do seu teste e iniciar a adaptação ao seu estado seropositivo ou negativo.

Doenças que levam à suspeita de infecção pelo HIV

- ❑ Deve-se suspeitar que um doente tem o HIV se apresenta infecções repetidas. Por vezes, os doentes com o HIV apresentam mais duma doença ao mesmo tempo.
- ❑ Sempre que aparecem pessoas portadoras das doenças e condições abaixo mencionadas deve-se pensar sempre na possibilidade de estarem infectadas pelo HIV:

Sinais precoces de infecção por HIV

- As pessoas com infecção por HIV, inicialmente não têm sintomas e podem ter gânglios linfáticos aumentados no pescoço, axilas e virilhas, que podem persistir. Algumas pessoas infectadas desenvolvem precocemente a doença por HIV, depois de alguns ou anos. Esta pode constituir de todos ou alguns dos seguintes sintomas:
- Perda de peso inexplicada de mais de dez por cento do peso corporal (emagrecimento sem causa aparente).
- Febre inexplicada há mais de um mês
- Diarreia crónica inexplicada

Sintomas e sinais

Sinais precoces de infecção por HIV

- Tosse por um período longo
- Zona (Causada pelo vírus Herpes Zoster)
- Leucoplasia oral pilosa (aspecto característico, com nervuras na língua)
- Candidíase oral (infecção por um fungo, candida albicans)
- Problemas de pele em todo o corpo
- Aumento persistente (mais de três meses) do tamanho de dos glânglios linfáticos, em várias partes do corpo; chamada linfadenopatia persistente generalizada (LPG).

Sinais tardios de infecção por HIV (SIDA)

Entre 30 a 40 por cento dos doentes seropositivos desenvolverão SIDA (a forma grave da doença por HIV), dentro de sete anos depois de se infectarem. Estas manifestações aparecem quando o sistema imunitário já está gravemente danificado.

SIDA é responsável por principais de doença:

- **Infecções oportunistas**

Infecções oportunistas são lesões provocadas por um microorganismo que somente causa doenças quando o sistema imunológico está debilitado. É o que acontece num estado avançado de infecção pelo HIV.

Quando a imunidade é deficiente, as bactérias, vírus e parasitas aproveitam a oportunidade para invadir o organismo e induzir infecções graves, chamadas “oportunistas”. Estas infecções são graves, porque o corpo não é capaz de evitar o seu desenvolvimento espontâneo e, sem tratamento e por vezes mesmo com tratamento, podem ser fatais.

As principais infecções oportunistas especialmente diagnosticadas de SIDA:

Pulmões

Tosse, dificuldade respiratória (vários problemas pulmonares, bronquite, pneumonia, tuberculose), dores no peito

Tracto gastrointestinal

Dificuldade em engolir, náuseas, vômitos, dor abdominal, perda de peso grave (malabsorção), diarreia crónica grave.

Cerebro

Dores de cabeça, alterações mentais, coma, convulsões, paralisia periférica e central, incoordenação (perda ou falha de memória, alucinações, demência).

Dificuldade de visão

Pele/Mucocutâneo

Ulceração oral e perioral, ulceração genital e perianal.

As principais infecções oportunistas especialmente diagnosticadas de

SIDA:

□ Alguns tumores:

- **linfomas** –O risco de linfoma (tumores dos gânglios linfáticos, pele, intestino e cérebro) é cerca de cem vezes maior em doentes com SIDA do em indivíduos normais.
- **Sarcoma de Kaposi**
 - O sarcoma de Kaposi generalizado é o cancro mais frequentemente associado com o SIDA. Afecta cerca de 15% dos doentes com SIDA. Apresenta-se sob a forma de placas ou nódulos subcutâneos de cor púrpura ou vermelho/acastanhado. Estas lesões encontram-se principalmente, nos revestimentos mucosos, tais como o da boca e nos pulmões e intestino. - Alguns tumores (linfomas e sarcoma de Kaposi)

Sarcoma de Kaposi, um dos sinais de SIDA



Fases da infecção pelo HIV

☐ Infecção primária por HIV

- No início da infecção, a pessoa que se infecta com o HIV pode ter sintomas parecidos
- com uma gripe. Normalmente, o doente não se sente muito mal. Pode até
- não sentir nada. Os sintomas podem ser diversos e inespecíficos, como:
- Febre
- Dores de garganta
- Borbulhas
- Gânglios linfáticos aumentados
- Dores nos músculos

O ABC da Prevenção

- Abstinência sexual
- Fidelidade mutua
- Usar preservativo se faz relações sexuais ocasionais
- Adiamiento do inicio do Namoro e da relação sexual
- Ter relações sexuais somente com um parceiro não infectado.
- Usar correctamente os preservativos látex desde o início até ao fim em cada acto sexual.

Precauções universais

O que levar consigo

- Conhecimentos sólidos sobre a sexualidade e ITS/HIV/SIDA
- uso do Preservativo
- Mudança de comportamento

Mensagens-chave

- ❑ A saúde sexual é uma parte realmente importante da vida das pessoas, incluindo os jovens. Ter informação sobre como manter os seus corpo físico sexualmente saudável.
- ❑ Os preservativos são uma forma crítica de manter muitos aspectos físicos saúde sexual. Saber como e quando utilizá-los é particularmente importante para os jovens.

Obrigado pela atenção

